

GASOLINA

Procon fiscaliza postos no DF

Na fiscalização, órgão exige notas fiscais das empresas e recomenda aos consumidores que denunciem possíveis abusos

» MARCELO THOMPSON FLORES

Após os brasilienses serem surpreendidos com o aumento súbito da gasolina na bomba, com elevação de até R\$ 0,50 por litro, o Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF) deu início a uma operação de fiscalização em postos de combustíveis do Distrito Federal. A ação, que começou na quinta-feira, após o órgão ser informado do aumento abusivo, segue até a próxima segunda-feira.

A operação busca identificar se há justificativa plausível para o reajuste. Segundo o diretor-geral do Procon-DF, Marcelo Nascimento, elevar o preço sem causa comprovada configura prática abusiva, conforme prevê o Código de Defesa do Consumidor (CDC). “Embora os preços sejam livres, os postos não podem elevá-los sem justificativa. Estamos nas ruas para entender se há motivo plausível para o aumento. Em caso de infração, os postos

podem ser penalizados”, afirmou. Durante a fiscalização, os estabelecimentos devem apresentar notas fiscais de compra e venda da gasolina para que o Procon analise se houve repasse real de custos ou aumento injustificado. Os documentos devem ser entregues em até 48 horas após a notificação. Caso o aumento seja considerado sem fundamento, o posto terá 20 dias para apresentar documentos adicionais, como relatórios de estoque. Se não houver comprovação válida, o posto poderá responder a processo administrativo e ser multado. As penalidades variam de R\$ 20 mil a mais de R\$ 100 mil, conforme a gravidade da infração.

Aumento repentino

Na madrugada de quinta-feira, os postos elevaram o preço da gasolina para R\$ 6,89 por litro. Após o aumento, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu uma investigação sobre possíveis

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Agentes do Procon fiscalizam o aumento no preço nos postos do DF

atitudes anticoncorrenciais entre os postos.

“Essa afirmativa dos postos não se sustenta. A gente analisou e não houve aumento de repasse

no valor de venda da gasolina da distribuidora para os postos”, comentou Nascimento, referindo-se à nota do Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis e de

Lubrificantes do Distrito Federal (Sindicombustíveis-DF) alegando que o “etanol anidro que compõe a gasolina teve elevação significativa nos últimos 20 dias e as distribuidoras elevaram os preços ao revendedor”.

Marcelo explicou como foi o processo da fiscalização nos postos de gasolina. “Visitamos vários postos em todas as regiões administrativas do DF, cobrando as notas fiscais de compra e de venda junto às distribuidoras. Com essa documentação, a gente consegue comparar o preço que os postos estão adquirindo a gasolina e se houve um impacto na revenda dos postos. Então, com essas documentações, a gente vai poder analisar se houve um aumento no preço repassado pelas distribuidoras ou não”, disse.

“A gente conta com o auxílio da população para poder nos indicar qual posto aumenta de forma expressiva no valor do litro da gasolina, que aí podemos chegar de

maneira mais rápida e assertiva naquele posto. É importante que a população denuncie, nos aponte qual é, o nome, a localização dele que a gente pode checar”, alertou.

Caso o consumidor queira denunciar, pode ligar no telefone 151, enviar uma mensagem pelo e-mail, por meio da página do Procon na internet ou, até mesmo, registrar a reclamação.

Morador da Asa Norte, Osmar Monte, 64 anos, acha o valor da gasolina alto e absurdo. “O preço está fora do contexto atual da economia e da capacidade do povo”, acredita.

Ele também acha que, se houver a reação da população, o apoio político, o preço abaixa porque o governo tem que atender à população. “Esse preço afeta a minha vida e de todos os trabalhadores porque representa um custo alto, porque, quem dirige, tem o seu automóvel para trabalhar, sofre naturalmente, e quem usa táxi, Uber, ônibus também tem a consequência”, afirma. **(Com Agência Brasília)**

Lula cobra repasse da redução de preço

» VÍCTOR CORREIA
» FERNANDA STRICKLAND

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a cobrar, ontem, que os preços reduzidos dos combustíveis pela Petrobras cheguem ao consumidor final. Ele criticou porque os cortes anunciados pela estatal não têm sido plenamente repassados pelos postos, o que exige ação dos órgãos de fiscalização. “É preciso que esses órgãos que têm a função de fiscalizar não permitam que nenhum posto de gasolina neste país venda gasolina mais cara do que aquilo que é o preço que ela

tem que vender”, disse. O presidente também apontou possíveis abusos na venda do gás de cozinha. “É preciso fiscalizar para saber se os preços são justos ou se tem alguém mais uma vez tentando enganar o povo brasileiro”, concluiu.

O discurso ocorreu durante cerimônia para anunciar R\$ 33 bilhões em investimentos da Petrobras em refino e petroquímica, realizada na Refinaria Duque de Caxias. Também participaram a presidente da estatal, Magda Chambriard, e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, entre outras autoridades.

O presidente aproveitou a cerimônia para elogiar a presidente da Petrobras, Magda Chambriard. Em tom descontraído, o petista exaltou a gestão da dirigente da estatal e alertou para a importância de uma fiscalização mais rigorosa no setor. Lula destacou a capacidade de Magda ao comentar sua primeira impressão da executiva. “Quem olha pra Magda assim, à primeira vista, essa mulher frágil, que anda devagar, que fala manso — às vezes eu tenho até dificuldade de entender —, pensa que ela não tem condições de dirigir uma empresa da magnitude da Petrobras”, afirmou.

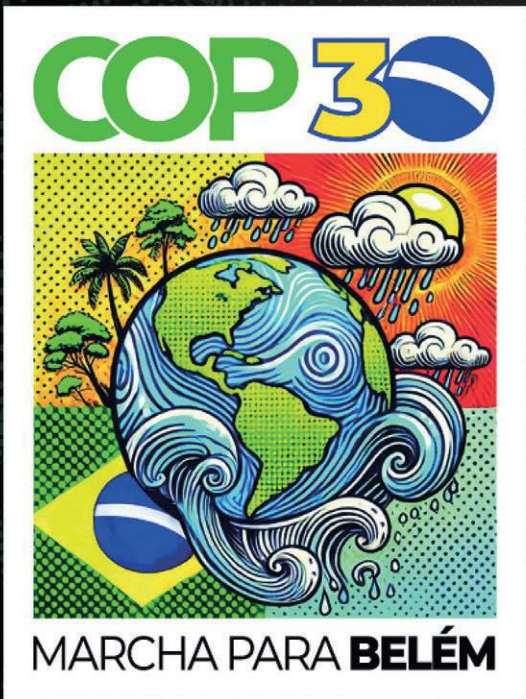
“E a surpresa é que a companheira Magda é extraordinariamente competente, não para dirigir uma Petrobras. Para dirigir duas Petrobras, ela teria competência.”

O presidente disse estar “fascinado” com a condução de Chambriard à frente da petroleira e elogiou sua firmeza diante de desafios. “Quem vê a Magda assim pensa ‘ah, aquela presidente é bobinha, vamos acossar ela’. Tá ferrado. Tá ferrado porque não sabe a quantidade de inteligência tratada de veneno que tem na cabeça dessa mulher”, declarou, abraçando a executiva diante do público.

Ricardo Stuckert / PR



Lula aproveitou a cerimônia para elogiar Magda Chambriard



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

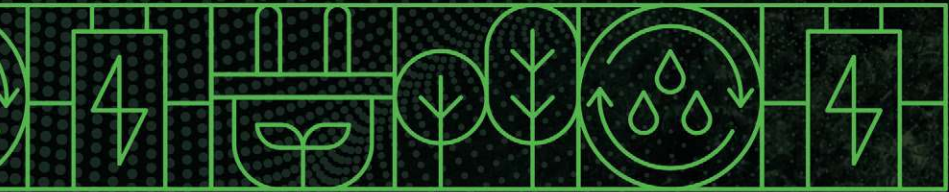
Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP30** – acontece em Belém, trazendo líderes globais, especialistas e milhões de pessoas em torno de um só propósito: agir pelo futuro do planeta.

É nesse cenário que nasce o especial Marcha para Belém, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense** conectada à agenda da COP30, com ações concretas de impacto ambiental, social e educativo na região amazônica.



Aponte a câmera para o QR CODE e entre em contato com o nosso comercial



realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

